

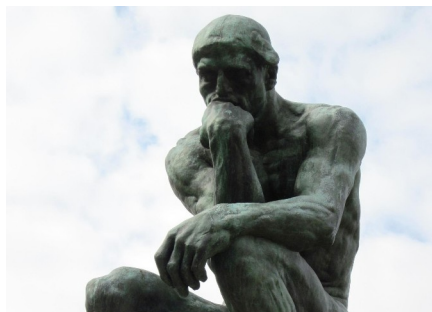
Capítulo 01

Introdução



Autoria: Silvio Ferreira
Finalidade: educativa e comunitária
(Extensão UniCV)

Bem-vindo(a) ao universo da inSEGURANÇA digital!



Começo a planejar este material com muito entusiasmo. E para facilitar a nossa comunicação aqui, vou chamar esse material de: livro, apostila ou e-book. Tenho estudado a fundo toda essa questão da inSEGURANÇA digital que está presente na vida de todos os cidadãos que utilizam celulares/smartphones, computadores (portátil ou não), tablets, videogames e todo e qualquer aparelho eletrônico onde seja possível se conectar à internet. Portanto, eu (Silvio Ferreira), já sou "pesquisador" sobre o tema. E disponibilizo esse material para você através da UniCV (Finalidade: educativa e comunitária - Extensão UniCV)



Desde 2008, cataloguei centenas de ataques só no meu e-mail pessoal, fora as que não registrei.

Se for contado esses não registrados o número seria muito maior, assustadoramente maior.

E durante todos esses anos de estudo algo me intrigou: muitas das tentativas/ataques (golpes de todos os tipos, em e-mails, sites, aplicativos e por aí vai) são bem elaboradas, a ponto de pegar até os mais astutos. E são diversas e podem chegar até você de todas as formas que se possa imaginar.

Outras tentativas/ataques podem pegar vítimas pelo medo, curiosidade, preocupação, falta de informação, cobiça, luxúria (e talvez até todos os sete pecados capitais) e por aí vai.

E há aquelas tentativas/ataques que são, a meu ver, tão estúpidas que pegam somente pessoas totalmente sem informação e instrução.

Eu, Silvio Ferreira, já caí em um golpe através da internet somente uma vez nessas últimas 749 semanas. Na época isso me causou prejuízo financeiro, estresse e irritação. E tenho outros dois parentes que também caíram em golpes na internet, ambos somente uma vez.

Caír em um golpe através da internet costuma deixar um enorme aprendizado, além da total frustração, e a vítima tem a oportunidade de ficar mais alerta, atenta, diligente, ligada, observadora e vigilante para não cair pela segunda vez.

E estudar para nunca cair, ou nunca mais cair, é efetivamente muito melhor. É melhor prevenir do que remediar.

Este livro vai blindar você, de tal forma que você conseguirá farejar e reconhecer quaisquer ameaças, tentativas de ataques e golpes através da internet. Você terá o poder do conhecimento nas mãos e entenderá como que cibercriminosos agem e pensam. Só que nem tudo são flores: esse poder que vou te dar tem limites. Obviamente isso vai até um certo ponto, pois, a mente humanada está em constante evolução. E com isso as formas de ataques cibernéticos também.

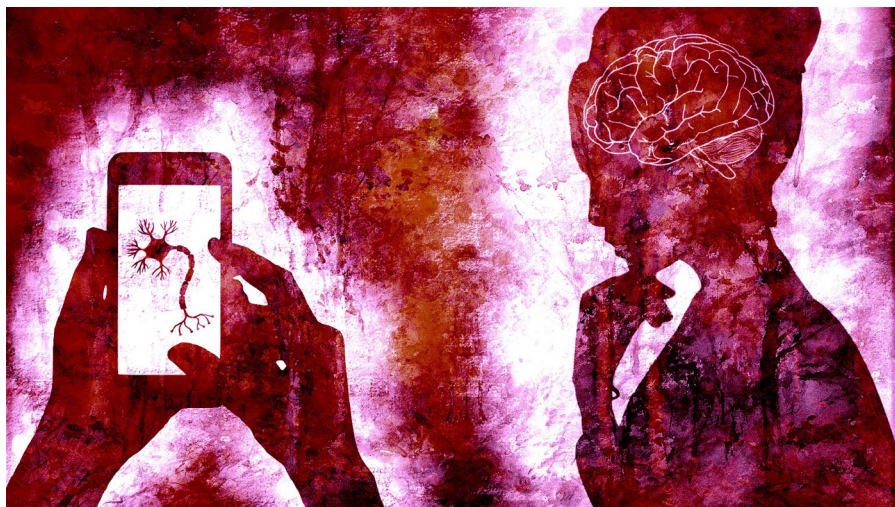
Você é o seu inimigo



Cibercriminosos exploram falhas em sistemas da computação. Usam vírus e diversas outras estratégias para invadir sistemas e roubar informações. Usam dados alheios indevidamente. Geram prejuízos financeiros.

Tudo isso só é possível porque eles exploram, antes de qualquer coisa, a maior falha de todas: a falha humana. Cibercriminosos usam, exploram e abusam de nossas próprias vulnerabilidades. As nossas fraquezas, medos e ambições.

Em todos esses anos de estudo cheguei a uma constatação: muitos cibercriminosos são “profissionais” que estudam, se aperfeiçoam e se dedicam. Não é só programação, é muito além. Eles estudam comportamento humano, psicologia, marketing e muito mais que você possa imaginar.



A maior prova disso é que atualmente existem muitos livros e cursos com conteúdos densos sobre o assunto, obras no estilo “Universidades Hackers” e afins. São obras e cursos com conteúdos pesados, que abordam redes, engenharia social, programação e uma vasta quantidade de outros assuntos.



E o principal alvo de todo esse estudo se chama persona. E o que é persona? Eu, você, todos nós.

Nota



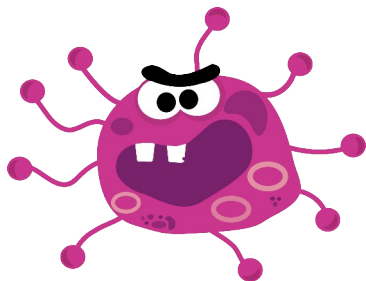
Nem todo ataque digital é sofisticado! Obviamente, quando me referir que cibercriminosos são “profissionais” que estudam, se aperfeiçoam e se dedicam, estou me referindo aos ataques mais sofisticados e que seriam impossíveis de serem executados por “amadores”. Nos capítulos seguintes você vai entender que no universo dos hackers existe uma hierarquia. É óbvio que existem golpes aplicados por pessoas sem muitos conhecimentos de hackerismo. Quem aí nunca ouviu falar dos golpes aplicados por pessoas de dentro dos presídios, onde elas ligam para uma possível vítima, dizem que ela ganhou um prêmio, e, para receber o tal prêmio devem fazer um depósito em dinheiro ou comprar créditos para celulares?

Em uma de minhas fontes de estudo, que é o e-mail, as mensagens recebidas desafiam a sua mente. Se receber uma mensagem em um dia ruim, em um dia onde a desatenção está grande, poderia facilmente cair. Já adianto que nunca cliquei nos anexos ou links contidos nos e-mails maliciosos que, com certeza, acessariam URLs carregadas de vírus.

Mas, por diversas vezes quase fui enganado. Lembro-me do dia que recebi uma mensagem do “Mercado Livre” dizendo que minha conta iria ser bloqueada. Por alguns segundos me desesperei e quando fui clicar no link me lembrei de algo que me salvou: a minha conta do Mercado Livre estava em outro e-mail. O e-mail em que me encontrava naquele momento não tinha nenhum cadastro no Mercado Livre.

E esse e-mail nem chegou perto dos e-mails que mais exploram e instigam a mente. Quer mais exemplos?

E-mails de “Intimações Judiciais”, Queixa crime em seu cpf”, e, “Vale presente o Boticário, parabéns”.



E lá está o anexo, ou link, carregado de perigo. Pode ser por exemplo um trojan que possui a habilidade de copiar tudo que for digitado no teclado ou dar controle total do computador ao cibercriminoso.

São mensagens diferentes e que exploram sentimentos tais como medo e alegria.

Nos exemplos de e-mails de “Intimações Judiciais” e Queixa crime em seu cpf”, podemos sentir medo do que pode acontecer se isso fosse verdade, ou, ansiedade e desconfiança que são aspectos do medo.

E no exemplo do “Vale presente o Boticário, parabéns”, podemos sentir alegria, ou, animação, interesse, euforia e satisfação que são aspectos da alegria.

Veja mais esse exemplo:

Tenho um e-mail que recebi com o campo assunto preenchido como: “Nosso Segredo!” E no corpo da mensagem vem escrito:

“Não sei porque você me pede essas coisas, está tudo aí do jeitinho que você me pediu. E por favor não mostra pra ninguém.”

Aqui é explorada a curiosidade, que é um aspecto do afeto. “Curioso” não?!

Perceba que essas “iscas digitais” exploram algumas das cinco emoções básicas do ser humano. Compreender isso é um passo enorme para você conseguir se proteger melhor em cada situação. Para você se controlar melhor e não agir por impulso.

Da mesma forma que eu consigo entender o que cada mensagem tem por objetivo, qual emoção ele pretender arrancar de todos nós para nós fazer tomar decisões precipitadas, a partir de agora você também terá essa habilidade. E para isso o estudo fundamental para iniciar é justamente conhecer as emoções básicas do ser humano e, por fim, as emoções secundárias. Depois temos um epítome dos 7 pecados capitais como complemento.

Somente depois estaremos preparados para o estudo de tópicos relacionados aos hackers, vírus, golpes e segurança.

As emoções básicas e secundárias do ser humano

“Não somos responsáveis pelas emoções, mas sim do que fazemos com as emoções.” Jorge Bucay

Nota



“Deguste” essa leitura e absorva conhecimento. Mais à frente tudo fará sentido e ficará límpido como água (mineral).

De acordo com o médico e psiquiatra Eric Berne, o ser humano apresenta cinco emoções básicas. São elas:

- **Raiva:** a raiva pode se manifestar contra alguém, alguma coisa, palavras escritas, uma imagem, sons, etc. Pode surgir devido a acontecimentos internos e externos. Exemplos: o carro furar o pneu é um acontecimento externo, e, ficar remoendo memórias é um acontecimento interno. A intensidade, ou a sua ausência, difere entre as pessoas. Essa emoção pode, inclusive, induzir o indivíduo a manifestar movimentos violentos, como se fossem de ataque e defesa. Por exemplo: dar um soco violento em uma parede, porta ou objeto. Estudos apontam que a própria força corporal aumenta nesse momento. **Aspectos da raiva:** ciúme, decepção, revolta, agressividade, frustração, indignação e hostilidade;
- **Medo:** é a reação que temos diante de algo que pode nos causar algum dano físico ou psicológico, diante de um perigo, ele ensina o ser humano sobre a importância dos limites e da autopreservação, contribui para que os indivíduos criem e contribuam com a evolução de cada um. Diante de um perigo eminente é saudável sentir medo, pois, fará com que ele se proteja. **Aspectos do medo:** timidez, vergonha, desconfiança, ansiedade e constrangimento.
- **Tristeza:** a raiva é descrita por muitos especialistas como uma espécie de força vital. O medo é saudável em diversas situações. Já a tristeza é uma emoção puramente ruim. E ela pode, talvez na maioria dos casos, sinalizar que algo precisa ser cuidado e que existem feridas que precisam ser tratadas. Pode estar ligada a condição de vida, perda de algo ou alguém, frustrações no trabalho ou na carreira, traumas,

conflitos mal resolvidos (internos ou externos), entre outras causas. A tristeza é um dos sentimentos mais duradouros, muito mais do que a alegria ou felicidade. E quando um indivíduo experimenta esse sentimento por um longo período o resultado final pode ser depressão. **Aspectos da tristeza:** depressão, desespero, retração e nostalgia.

- **Alegria:** diversas situações podem gerar alegria em uma pessoa: ganhar um presente, sair de férias, encontrar com os amigos, casamento, nascimento de um filho(a), e milhares de outras situações. E como caracterizar a alegria? Posso dar inúmeros exemplos, tais como a pessoa se sentir melhor consigo mesma, fica mais animada, inspirada, esperançosa, com energia, e apresenta melhor capacidade realizar as atividades do dia a dia, como trabalhar, praticar esportes, estudar, etc. Pessoas alegres conseguem aproveitar a vida com prazer, partilham de momentos de bem-estar com amigos e parentes, e, a autoestima fica elevada. **Aspectos da alegria:** satisfação, animação, alívio, interesse e euforia.
- **Afeto:** essa emoção está relacionada as relações amorosas e fraternas. É a resposta emocional, de forma positiva ou negativa, às situações ligadas a pessoas e coisas. O afeto engloba tudo que sentimos. Nascemos com capacidade afetiva e racional, ou seja, com a capacidade de sentir e pensar. Afetividade é o que nos permite sentir emoções e sentimentos. Ter afeto significa ter a capacidade de amar, ser amado, de ser agressivo, sereno, de ser chato, ser agradável. **Aspectos do afeto:** curiosidade, malícia, solidariedade, comoção, esperança, amor e paixão.

Essas são as 5 emoções básicas segundo Eric Berne. Outros estudos apontam mais duas emoções que são consideradas básicas/universais:

- **Nojo:** é uma repulsa ou sentimento de aversão. Muitas coisas podem gerar essa emoção, e isso varia de indivíduo para indivíduo. Determinados alimentos e cheiros podem gerar nojo em alguns e pode ser algo maravilhoso para outros. De forma geral, o nojo é uma resposta emocional (de rejeição ou repulsa) a algo desagradável, ofensivo, contagioso ou perigoso.
- **Surpresa:** é uma resposta a uma situação inesperada. Pode ser negativa ou positiva, boa ou ruim. A surpresa é uma emoção rápida. Você pode ficar triste por uma semana, mas não tem como experimentar o sentimento de surpresa por 7 dias ininterruptamente. A surpresa age no corpo reorientando a atenção da pessoa e redirecionando o foco para algo. Pode ter como características o susto, espanto e tensão muscular. Pode, inclusive, preparar o corpo para uma situação de ameaça.

Por fim, há as emoções secundárias:

- Otimismo, Compaixão, Confiança, Espanto, Desespero, Insegurança, Vergonha, Desprezo, Culpa, Orgulho e Confusão.

Nota



Essas emoções secundárias têm como base as emoções básicas/universais.

Uma nova linha de raciocínio

Acredite ou não, mas um comportamento excessivo acaba levando muitos a cair em armadilhas e iscas. Durante muito tempo pensei em uma abordagem para exemplificar isso, ilustrar certas atitudes. Até que comecei a encontrar diversos artigos explicando os 7 pecados capitais no mundo digital. Boa parte da população já ouviu falar sobre os sete pecados capitais. Independente de religião. E mesmo que você não tenha nenhuma crença, é inegável a existência desses sete pecados capitais, e, eles estão aí no mundo. Eles estão presente no dia a dia de muitas pessoas, estão na internet, nas redes sociais, estão em filmes, livros, são alvo de estudo por profissionais das mais diversas áreas (inclusive marketing), estão nas propagandas de TV (ou vai dizer que você nunca viu anúncios de pessoas gulosas devorando uma pizza ou um hambúrguer?) e tudo mais.

A origem dos sete pecados capitais foi na época da Grécia Antiga. Portanto, a origem deles antecede o surgimento do cristianismo e outras religiões. E na Grécia antiga eles já eram tratados como um problema de saúde, algo que prejudicava as pessoas.

E cada um dos 7 pecados capitais representam comportamentos humanos. Comportamentos esses que podem trazer danos ao indivíduo que os pratica. Danos morais, práticos e espirituais.

Muitas iscas digitais criadas por cibercriminosos capturam vítimas justamente devido a algum comportamento que compõem esses 7 pecados capitais. Duvida?

A avareza é sinônimo de ganância. Ganância pelo dinheiro por exemplo. E tem um golpe bem famoso pela internet afora que é o e-mail da “Sra. Theresa Gross” (outros nomes podem ser usados), que segundo essa “bondosa” mulher, ela quer te doar 15.200.000,00

GBP (libras esterlinas) para que você estabeleça uma Fundação para o cuidado de animais em seu país. Fiz uma conversão básica usando o Google (hoje: 13/07/2022), e isso em reais representa R\$ 98.382.045,60. Que alma “caridosa” não é verdade? O mais curioso é que Gross é traduzido como “Bruta”.

Pessoas que possuem um forte perfil de avareza associado a outras características tendem a cair nesse golpe.

Por isso é importante conhecer os 7 pecados capitais e mais à frente, neste livro, explico como eles podem literalmente fazer com que pessoas caiam facilmente em golpes na internet. Talvez você já os conheça, nesse caso seria apenas uma revisão. Caso não conheça, ou não se lembre de todos, é uma excelente oportunidade de estudo:

- **Gula:** Desejo insaciável, às vezes até incontrollável, em geral por comida e bebida. Também pode ser entendido como o desejo excessivo por qualquer coisa. É intimamente ligado ao egoísmo humano. Chega a ser uma forma de cobiça: querer ter sempre mais e não se contentando com o que tem;
- **Avareza:** apego excessivo e descontrolado por bem materiais e, principalmente, dinheiro. É o mesmo que ganância. A ganância pelo dinheiro é o pilar da avareza. E o dinheiro é um dos pilares do mundo dos negócios, aquilo que é o motivo do sucesso e do fracasso de muitos empreendedores;
- **Luxúria:** é o apego aos prazeres carnis e materiais, sexualidade além do senso comum, uso exacerbado da sensualidade. É ter o desejo passional e egoísta por todas essas coisas;
- **Ira:** sentimento intenso, e muitas vezes até descontrolado, de raiva, ódio e rancor. E isso pode, inclusive, gerar sentimento

de vingança, pois, a pessoa irada fica furiosa e descontrolada. E o desejo de destruir aquilo que a deixou irada brota de forma descomunal, mesmo sem a pessoa (que está irada) perceber;

- **Inveja:** é cobiçar o que é do outro, ignorando o que a pessoa já tem. O invejoso deseja, de forma exagerada, tudo que é do outro: status, habilidades, bem materiais e tudo mais. É diferente de se espelhar ou admirar alguém e querer seguir os seus passos (nesse caso o admirador até deseja ser amigo dessa pessoa, se já não for. Pode ser até parentes. Exemplo: filho para pai). O invejoso geralmente deseja o mal para os outros. Por exemplo: o invejoso quer ter uma casa tão bonita quanto a da vizinho, mas, ele tem ódio e repulsa pelo vizinho. Ele quer ter o cargo do colega de trabalho, mas, para isso esse colega precisa ser derrotado;
- **Preguiça:** basicamente é a aversão ao trabalho, vadiagem. As principais características são: viver em estado de falta de capricho, em negligência, desleixo, morosidade, lentidão, moleza, falta de empenho e inatividade acentuada. Pode ter causa orgânica ou psíquica;
- **Soberba:** é associada ao orgulho excessivo, arrogância e vaidade.